



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

ACTA N.º 24/2006

Acta da reunião ordinária realizada aos treze dias do mês de Dezembro do ano de dois mil e seis.-----

----- Aos treze dias do mês de Dezembro de dois mil e seis, reuniu no Salão Nobre dos Paços do Concelho, a Câmara Municipal de Manteigas, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Presidente, José Manuel Custódia Biscaia, encontrando-se igualmente presentes os Vereadores Excelentíssimos Senhores, Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho, José Quaresma Pinheiro, António José Ascensão Fraga e José Manuel Saraiva Cardoso.-----

----- Sendo cerca das catorze horas e trinta minutos, o Senhor Presidente da Câmara declarou aberta a reunião. -----

----- De conformidade com o art.º 87.º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, com a nova redacção dada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, a ordem do dia estabelecida para a presente reunião inclui os seguintes assuntos: -----

1. **Aprovação da acta anterior.**-----
2. **Período antes da ordem do dia.** -----
3. **Apreciação do Projecto de Regulamento de Venda Ambulante no Concelho de Manteigas.**-----
4. **Emissão de parecer sobre o orçamento ordinário da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Manteigas para o ano de 2007.**-----
5. **Assuntos tratados por subdelegação.** -----
6. **Outros assuntos.**-----

Aprovação da acta anterior. -----

----- Achada conforme, foi a acta da reunião anterior aprovada e assinada, tendo sido dispensada a sua leitura por o seu texto ter sido previamente distribuído. -----

Período antes da ordem do dia.-----

----- O Senhor Presidente informou que teria de se ausentar pelas 15.00 horas, para proceder à abertura da sessão de informação com o tema “Alimentação Saudável” com organização de Manteigas Solidária.-----

----- Usou da palavra o Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho para colocar as seguintes questões: estando em curso a beneficiação da estrada de Vale de Amoreira – Verdelhos e o prazo de execução seria de 180 dias de acordo com a placa indicadora e como já foi ultrapassado o prazo, solicitou informação para justificação do atraso e qual a perspectiva para a conclusão da mesma. -----

----- Outra questão foi relacionada com a estrada de ligação de Enxertada à Senhora dos Verdes, pedindo informação sobre o financiamento, nomeadamente se existe alguma candidatura ou algum contrato-programa, se é do orçamento da Câmara Municipal ou se irá ser englobada na candidatura da via de ligação ao Centro Histórico. -----

----- Sobre o emissário que foi construído pelas Águas do Zêzere e Côa, através da empresa construtora alertou numa reunião para os materiais e a forma como estava a ser executado, tendo o Senhor Presidente da Câmara informado nessa altura que tudo estaria conforme as normas técnicas. Depois deste Inverno chuvoso existem agora alguns problemas nas margens por onde passou. Verifica-se uma desmatagem das



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

margens do rio e nas zonas onde foi construído o colector houve um arranque de árvores e pelo seu desenraizamento das margens que sustentavam o rio, não havendo do seu ponto de vista um trabalho profícuo e acelerado por forma a evitar o que aconteceu nestes últimos dias. Assiste-se a um desmoronamento constante das margens do rio, com arrastamento de terras até à zona de Valhelhas. Questionou se a Câmara Municipal está acompanhar esta situação, se existe um levantamento de todos os estragos causados pela obra e quais as perspectivas de requalificação das margens e a sua consolidação. Ainda outra situação que tem haver com o rio e questionando o que a Câmara já fez sobre a situação em Vale de Amoreira, na base do paredão que suporta EN 232 devido ao arrastamento do muro, pondo em risco a estrada, podendo a curto prazo trazer problemas gravíssimos para o Concelho. -----

Tendo alguns operadores económicos na área da restauração colocado a questão sobre o fornecimento de refeições nas actividades colectivas da Câmara Municipal e nas obrigações sociais, sendo segundo informações, que se recorre sistematicamente aos mesmos operadores económicos/restaurantes. O que está a acontecer e para provar, é que existe um operador económico a quem são adjudicados alguns serviços por parte da Câmara, que depois subaluga ou adjudica a outros empresários, quando está encerrado ou quando não tem disponibilidade para prestar o serviço, mandando fazer a um outro, apresentado a factura à Câmara Municipal. A ser assim e uma vez que é um operador económico a fazer a procura no mercado local deveria antes ser a Câmara Municipal, podendo de uma forma mais abrangente para satisfazer todos os operadores económicos na área da restauração.-----

----- O Senhor Presidente esclareceu o Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho, relativamente à estrada de Vale de Amoreira – Verdelhos, estrada intermunicipal custeada a 50% pelas Câmara Municipais da Covilhã e de Manteigas. Foi intenção das duas Autarquias e foi em tempo útil efectuada uma candidatura ao III QCA, que ainda não obteve aprovação, e que irá ser transferida para o novo quadro Comunitário. O dono da obra é a Câmara Municipal da Covilhã que estabeleceu com o empreiteiro um protocolo de entendimento, em que a obra teria continuação de acordo com as suas capacidades económicas, não havendo autos, nem facturação até existir a aprovação da candidatura.-----

O cronograma de obra foi suspenso e ficou ao critério do empreiteiro avançar com a obra de acordo com o estaleiro disponível. A Câmara Municipal de Manteigas foi informada pela Câmara Municipal da Covilhã que durante o ano de 2006 não haveria qualquer liquidação de facturação. A obra tem a participação da Câmara Municipal em termos de projecto e em termos de comparticipação, mas o dono de obra é a Câmara Municipal da Covilhã.-----

----- Em relação à estrada da Senhora dos Verdes, o Senhor Vice-Presidente informou que existe uma candidatura incluída no protocolo que foi celebrado entre a Câmara Municipal e a Direcção de Estradas, como 2ª fase da via alternativa de ligação à 338. Não sendo essa a vontade expressa pela da Câmara, apresentar a candidatura ao abrigo deste protocolo, mas a CCDRC assim conduziu o processo e quase imperativamente recomendou que essa ligação fosse incluída no protocolo.-----

----- Continuou o Senhor Presidente para esclarecer que relativamente ao emissário e as preocupações que foram manifestadas, são também as da Câmara. Uma matéria em que estão envolvidas várias entidades, com controlo do próprio rio, como a CCDRC e o Ambiente. Quando foi afirmado que as normas técnicas estavam a ser respeitadas, quis afirmar que as normas, propostas e pareceres estavam a ser cumpridas e fiscalizadas.



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Confirmou estas palavras na qualidade de Presidente da Câmara e também como Membro do Conselho de Administração das Águas do Zêzere e Côa. As obras realizadas têm uma entidade fiscalizadora externa, para fazer cumprir todos os normativos em perfeita conformidade. Não se pode esquecer que, independentemente de tudo o que foi cumprido, as enchentes deste ano foram de molde a que nenhuma norma técnica ou outra possam resistir à força das enxurradas. Foram tiradas fotografias respeitantes às margens que foram danificadas pelas enxurradas tendo sido remetidas à CCDRC através da Direcção Geral do Ordenamento do Território da Guarda e às Águas do Zêzere e Côa, onde também foi colocada a questão da lixeira, que em grande parte foi levada pelas águas da ribeira. -----

Em relação a Vale de Amoreira foram tiradas fotografias e enviadas à Direcção de Estradas da Guarda, a quem foi solicitado a vinda ao local. Foi feita uma deslocação por Técnicos da Direcção de Estradas e o Senhor Director já garantiu que irá ser feita uma intervenção tão rapidamente quanto possível para evitar que o paredão possa ser ainda mais destruído. Relativamente à desmatação tem havido por parte de algumas entidades alguma penalização a pessoas que fazem este processo e que deveria ser incentivado para que não aconteçam depois o transbordar das águas levando tudo em frente. Não havendo quebradas nem açudes o rio com cheias vêm prejudicar cada vez mais as margens. -----

----- O Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho manifestou-se no sentido de que a intervenção do Senhor Presidente vem dizer que foram pertinentes as questões levantadas e que a Câmara está a acompanhar estas matérias. No entanto estas questões não são transmitidas nas reuniões, onde não se fala destas e outras situações que afectam o Concelho, que devem ser resolvidas por Instituições alheias à Câmara. Também deveria ser dado conhecimento dos levantamentos efectuados, das fotografias que foram tiradas, da análise que foi feita aos problemas que as intempéries causaram, porque fazendo parte do Executivo, já podem esclarecer as pessoas que se lhes dirigem e que depositaram a confiança nas últimas eleições autárquicas. Este conhecimento e estas actividades que são do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores do PSD, devem de certa forma ser transmitidas nas reuniões. Relativamente ao emissário, não pondo em dúvida as informações do Senhor Presidente e tendo sido cumpridas as normas técnicas, o que poderá ter faltado foi no decurso da obra não se ter acautelado uma correcta fiscalização. Em relação à desmatação deverá ser feita num corte sistemático, selectivo e técnico, não poderá haver um desenraizamento. Houve uma desconsolidação do solo nas margens do rio por força do emissário e também pelas cheias. Foram enviados como disse o Senhor Presidente os relatórios às respectivas Entidades, ficando-se a aguardar as notícias das mesmas e que se deseja que sejam satisfatórias em prol do Concelho. Quanto à estrada de Vale de Amoreira/Verdelhos, aceitou à explicação dada perante o Executivo, mas a população do Concelho de Manteigas, nomeadamente a de Vale de Amoreira, não ficará satisfeita quando foi afirmado que a obra é da responsabilidade da Câmara Municipal da Covilhã que é dona da obra, sendo também a Câmara Municipal de Manteigas, co-responsável pela obra e pelo financiamento. Manifestou-se preocupado com a sub adjudicação feita a uma empresa que está sediada no Concelho de Manteigas, que tem mão-de-obra oriunda do Concelho e que receberá através do empreiteiro a quem foi adjudicada a empreitada. E sendo uma empresa que faz parte do tecido económico de Manteigas já por si debilitado e que poderá ficar ainda mais se houver falta de pagamento à empresa adjudicatária que por sua vez desta ao subempreiteiro que é de Manteigas. Quando



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

colocou a questão do prazo da obra entende que os prazos possam ser dilatados perante as dificuldades que se apresentam, mas esta dificuldade tem duas vertentes importantes, que são por um lado a obra em si enquanto estiverem em reconstrução traz alguns problemas de mobilidade e por outro lado o problema maior na debilidade económica em Manteigas através dos atrasos de pagamentos ao subempreiteiro que está na obra. Não pode o Senhor Presidente retirar a responsabilidade da Câmara de Manteigas e imputá-la à Câmara Municipal da Covilhã. -----

Deixou estas preocupações que também são do Senhor Vereador António Fraga e da população de Manteigas. Por outro lado reconhecer a pressa que a Câmara Municipal teve em proceder à construção da ligação da Enxertada à Senhora dos Verdes sem ter acautelado previamente o financiamento para a obra, que foi o que depreendeu do esclarecimento do Senhor Vice-Presidente, não sabendo quantos autos já foram liquidados ao empreiteiro, se existem trabalhos a mais de ordem prevista ou imprevista, porque existem competências delegadas mas devem ser dado conhecimento à Câmara. Foi adjudicada a obra sem ter suporte financeiro, porque se espera que seja aprovado agora dentro do pacote da via estruturante ao Centro Histórico. -----

----- Quanto ao empreiteiro e sub-empreiteiro da estrada de Vale de Amoreira-Verdelhos o Senhor Presidente disse que ao chamar à coacção o assunto dos pagamentos e debilidade poder económico, o Senhor Vereador deveria ser mais comedido, pois a Câmara de Manteigas paga a horas aos empreiteiros ao contrário de outras que o Senhor Vereador conhece também com atrasos que causam sérias dificuldades aos empreiteiros. -----

Portanto, pôr os problemas nos termos em que o fez é lançar atoardas. ----- Insistiu em que nunca a Câmara de Manteigas deixou que o tecido económico fosse afectado pelas obras que lançou antes pelo contrário conseguiu activar o tecido económico. -----

Quanto à obra da estrada esclareceu o seguinte: ----- A obra é da responsabilidade das Câmaras da Covilhã e de Manteigas numa proporção de 50% cada, conforme está estabelecido em protocolo. -----

Aí está escrito que o dono da obra e o responsável por acompanhar, medir e candidatar é a Câmara da Covilhã. Entretanto como foram encerradas as candidaturas ao IIIº QCA aguarda-se a entrada em vigor do QREN para que a Câmara da Covilhã apresente candidatura. Neste entretanto a Câmara da Covilhã solicitou-nos autorização para negociar com o empreiteiro o deferimento da facturação até aprovação da candidatura em 2007. Até lá o empreiteiro continuará em obra. Sendo o empreiteiro reconhecido nacional e internacionalmente a manter-se em obra como aceitou acordará com o sub-empreiteiro. Este foi o entendimento havido, mas se fosse necessário que a Câmara de Manteigas liquidasse a parte que lhe respeita fá-lo-ia concerteza. A Câmara cumpre religiosamente os seus compromissos e não deixa empreiteiros dependurados. -----

Quanto à Rua da Enxertada-Senhora dos Verdes, as verbas estão contempladas em orçamento. Tendo apresentado candidatura para a mesma, caso seja aprovada deixará de ser liquidada com verbas próprias na sua totalidade. Nós não avançamos com obras sem cabimento orçamental, o que parece ser a preocupação do Senhor Vereador. Mas ao contrário do que afirmou aquando da aprovação do orçamento para 2007 as verbas candidatas a fundos comunitários não contam como receita do orçamento antes de serem aprovadas. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Disse ainda que há competências próprias da Câmara e delegadas no Presidente das quais deve ser dado conhecimento. Há outras que são competências próprias, mas das quais é dada informação como foram os casos que se abordaram. -----

----- O Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho solicitou ao Senhor Presidente a informação sobre a questão colocada do operador económico. Solicitou ainda que na próxima reunião fosse entregue o cronograma financeiro e a taxa de execução das duas obras atrás referidas. -----

----- O Senhor Presidente, quanto à questão do operador económico que serve refeições, manifestou que não queria falar, não se preocupando com o assunto, excepto se a denúncia for considerada formal e for feita na reunião com nomes, deixando o seu vivo protesto sobre qualquer afirmação dirigida no sentido de que existe um operador que esteja a ser beneficiado, até por não ser nenhum elemento do Executivo a tratar destas matérias. Há pessoas que tratam destes assuntos, não acreditando que seja verdade, mas se houver algum desleixo neste sentido terá que se averiguar para que tal não aconteça, tendo a certeza absoluta que não é verdade o que foi afirmado. -----

----- O Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho informou que depreendeu das palavras do Senhor Presidente que tudo está correcto, mas se não estiver irão ser tomadas medidas e que não é ninguém do Executivo que é responsável. Lembrou que o último responsável do Executivo é o Senhor Presidente, tendo notado que existe uma certa preocupação da maneira como foi explicado o assunto, querendo dizer que está tudo bem, mas se houver algum problema é de algum funcionário. -----

----- O Senhor Presidente responde ao Senhor Vereador que a forma como abordou o assunto não é a mais correcta, na medida em que fala de lisura, abertura do Executivo e que, se há suspeição esta tem de ser demonstrada, o assunto não deve ser abordado. --

----- O Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho interpela o Senhor Presidente se ele acha que tudo isto é assim apresentado perante a população do Concelho.-----

----- O Senhor Presidente responde-lhe que não é perante a população do Concelho, mas sim o Executivo que está presente, constituído por uma maioria de três elementos a preside e a minoria de dois eleitos da qual o Senhor Vereador faz parte; regras ditadas pela democracia. Prossegue referindo que o Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho faz uma acusação e que lhe respondeu que não havia razão para tal e que, se houver algo só por desleixo, existindo normas de controlo interno para resolver este tipo de questões.-----

----- O Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho refere que não o queria enervar com este tipo de questões, mas que a atitude que tomou conduziu a algo que não era concebível neste tipo de reuniões de Câmara, ou seja, a arrogância da maioria sobre a minoria. -----

----- O Senhor Presidente refere que não é arrogância, mas a constatação dos factos e que o Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho tem feito questão em frisar as diferenças e o valor de cada um no Executivo.-----

----- O Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho refere que está na condição de vereador da oposição, mas fosse qual fosse a diferença em termos eleitorais o Senhor Presidente devia ter o mesmo respeito e que a falta de respeito que demonstra, não é face aos vereadores mas sim à população do Concelho que os elegeu. -----

----- O Senhor Presidente responde que o Senhor Vereador manifesta falta de respeito com o poder, por ter extrapolado as suas afirmações.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- O Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho interrompeu-o referindo que extrapola da forma como entender. Ao que o Senhor Presidente respondeu que disse o que disse da forma como considera correcta, sem ofender e faltar ao respeito a ninguém. -----

----- O Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho disse que já foi expresso que defendeu que a Câmara tenha posturas de igualdade em relação a toda a população do Concelho de Manteigas. Prossegue dizendo que nada o inibirá nem hoje nem nunca de trazer as questões que entender. -----

----- O Senhor Presidente dirige-se ao Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho dizendo que este fará o que entender, desde que seja de acordo com o regulamento e as normas de funcionamento. Prossegue referindo que todos estão a trabalhar, trazem propostas, ouvem as que lhes são apresentadas e respondem. Se se apelidam de arrogantes atitudes de mero diálogo, o Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho quer prevalecer que o Presidente obliterou, desviou; este tipo de atitudes são personalizadas e não são para serem assunto de reunião camarária, na medida em que é o Presidente do Executivo e que o Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho não desviará o que ele disse, nem faz prevalecer o seu critério de julgamento sobre o dele. -----

----- O Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho interrompe o Senhor Presidente dizendo que o critério de julgamento que tem é seu e que se for posto à votação só terá dois votos e que, o Senhor Presidente usa a maioria para fazer prevalecer a sua opinião. Refere que não tem que concordar com os pontos de vista do Senhor Presidente, porque se tal fosse não tinha trazido tantas questões da população de Manteigas e que o ponto de vista que defendem é claramente diferente do defendido pelo Senhor Presidente. -----

----- O Senhor Presidente intervém dizendo que o Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho não trouxe nenhuma preocupação nova, que o Concelho de Manteigas ficasse “desmantelado”, como a apresentada: “Vejam se pagam ao subempreiteiro senão este pode entrar em ruptura”. É o Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho que vem chamar a atenção à Câmara sobre os prazos que esta tem de cumprir. Prossegue referindo que o que disse foi simplesmente que, existem poderes próprios e poderes delegados e sobre estes últimos tem de haver comunicação obrigatória. -----

----- O Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho refere que nem sobre os poderes delegados há comunicação do poder, a não ser quando são questionados pois não fornecem relatórios à Câmara, apenas trazem os despachos das obras particulares realizados pelo Senhor Vereador Pinheiro. Se não há nada a relatar considera que há inactividade, o que ainda é mais preocupante. -----

----- O Senhor Presidente refere que esta última afirmação do Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho só revela o desconhecimento que possui sobre a actividade da Câmara. -----

----- O Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho respondeu que é a maioria que os leva a sentirem-se desviados da actividade da Câmara, porque não lhes deixam conhecê-la, como exemplo disso refere que na última reunião solicitou que fosse presente nesta reunião a acta da Comissão Municipal de Protecção à Floresta Contra Fogos Florestais, e, foi-lhe colocada na secretária a acta e um CD com os dois projectos aprovados na última reunião dessa comissão. Refere que não lhe foi disponibilizado um computador onde possa ler o documento, pelo que tem de o levar consigo. Recordou que este plano já havia sido considerado aprovado no Verão deste ano e que na altura tinha questionado o Senhor Vice-Presidente sobre esse assunto, pois foi ele que o referiu à



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

comunicação social. Porém, fica admirado quando lhe falam novamente da sua aprovação. -----

----- O Senhor Presidente esclareceu que esta é a nova versão, de acordo com as reformulações impostas pelo Secretário de Estado da tutela e, por isso, teve de ser feito um novo plano, sendo o Concelho de Manteigas o primeiro do distrito da Guarda a tê-lo concluído e aprovado. Pelo exposto pelo Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho considera que ele anda desatento face a esta realidade. -----

----- O Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho intervém dizendo que o Senhor Presidente tem de lhe provar onde e quando tinha sido aprovado o referido plano, que eles tiveram conhecimento, mas não sabem quando foi a sua discussão e aprovação. ---

----- O Senhor Presidente esclareceu o Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho que o anterior plano também tinha sido discutido e aprovado na referida comissão. -----

----- O Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho referiu que queria ver essa acta de aprovação, na medida em que não teve conhecimento dela. -----

----- O Senhor Presidente clarificou que não tem de lhe ser facultada a acta, uma vez que é ele o Presidente da Comissão e, em caso de dúvidas é a si que devem ser dirigidas, pois a Câmara acompanha o plano através do Gabinete Florestal. -----

----- O Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho solicita ao Senhor Presidente que na próxima reunião de Câmara lhe seja dado conhecimento de uma questão, para a qual tem competências delegadas pela Câmara, que é relativamente à Pista de Esqui do Parque da Reboleira. -----

----- O Senhor Presidente retirou-se da reunião conforme tinha informado, tendo o Senhor Vice-Presidente assumido a continuação dos trabalhos. -----

----- Usou da palavra o Senhor Vice-Presidente para esclarecer o Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho sobre a maneira como decorre o processo de aquisição de serviços de restauração. Desde há muito tempo que o funcionário que trata destes assuntos solicita aos diversos restaurantes os preços e ementas, fazendo o registo dos serviços que são efectuados, para que nenhuma fique em branco. O que acontece é que em determinados serviços, devido ao número e à necessidade de terem que ser servidos fora dos restaurantes, só existem dois que fazem esse serviço, podendo sim, haver uma incidência nesses restaurantes, por indisponibilidade dos outros que não fazem serviços fora das suas casas. -----

----- O Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho afirmou que ficou esclarecido com a explicação do Senhor Vice-Presidente mas que deveria ter sido o Senhor Presidente a prestar o esclarecimento. -----

----- O Senhor Vereador António Fraga usou da palavra para colocar alguns assuntos: disse que foi alertado por três moradores da Rua de Santo António para os cheiros nauseabundos dos esgotos, não sendo a primeira vez que se fala neste assunto em reunião de Câmara. Para quando uma solução definitiva? -----

O segundo assunto foi para recordar ao Senhor Vereador José Pinheiro do compromisso que assumiu em Novembro, de mandar podar as árvores situadas no parque de estacionamento do CTT e à data de hoje ainda estão por podar. -----

Solicitou informação sobre a paragem das obras exteriores do Centro de Saúde que são da responsabilidade da Câmara Municipal. -----

----- O Senhor Vereador José Pinheiro informou o Senhor Vereador António Fraga que relativamente à Rua de Santo António foi colocada uma bomba em tempo, para que os esgotos de algumas habitações que não tem desnível fossem bombeados para o colector geral, havendo queixas de pessoas que quando esta trabalha, dá origem a



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

esses cheiros. A solução passará por ter que se abrir a rua toda para que as águas pluviais sejam desviadas ficando só o colector de esgotos. -----

Quanto à poda das árvores já mandou os jardineiros fazerem o trabalho. -----

Em relação às obras exteriores do Centro de Saúde estão paradas devido ao mau tempo, estando as terras muito encharcadas não permitindo a continuação da calçada.--

Apreciação do Projecto de Regulamento de Venda Ambulante no Concelho de Manteigas. -----

Foi presente para apreciação o projecto de regulamento de venda ambulante no Concelho de Manteigas, que para os devidos efeitos se dá por integralmente transcrito, depois de serem solicitados comentários tidos por convenientes à Associação Comercial da Guarda e à Associação de Defesa dos Consumidores. Informou a Associação Comercial da Guarda que nada tinha a opor ou a acrescentar à proposta de regulamento, enquanto a Associação de Defesa dos Consumidores não deu qualquer resposta.-----

Analisado o projecto a Câmara Municipal deliberou por unanimidade, submetê-lo a apreciação pública pelo período de 30 dias e a posterior aprovação pela Assembleia Municipal de conformidade com a Lei.-----

Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----

Emissão de parecer sobre o orçamento ordinário da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Manteigas para o ano de 2007. -----

Foi presente o Orçamento Ordinário para o ano 2007 da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Manteigas, a fim de recolher parecer desta Câmara Municipal. Após análise do referido documento, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, dar parecer favorável ao documento apresentado.-----

Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----

Outros assuntos. -----

----- O Senhor Vereador José Pinheiro, solicitou que fosse agendado para deliberação o Pedido de Isenção de Taxas de licenciamento para a construção de Centro de Noite de Vale de Amoreira, formulado pela Associação de Melhoramentos de Vale de Amoreira, cuja Informação/Proposta Técnica se transcreve:-----

“Assunto: Construção de Centro de Noite - Isenção de taxas de licenciamento. -----

Requerente: Associação de Melhoramentos de Vale de Amoreira. -----

Local: Vale de Amoreira. -----

1. Através do requerimento, para além de ser solicitada a emissão do alvará de construção (que é informada à parte), é solicitada a isenção de taxas de acordo com o art. 10º do Regulamento Municipal e Edificação de Manteigas e Tabela de Taxas. -----

2. Em situações similares (obras de interesse para a comunidade, como é o caso) a Câmara Municipal tem concedido essa isenção. -----

Assim, propõe-se o seguinte: -----

1. Conceder a isenção de taxas de licenciamento, à semelhança do que tem sido seguido para situações semelhantes.”-----

De acordo com o proposto na Informação, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade, isentar de taxas de licenciamento o processo de construção de Centro de Noite cuja entidade promotora é à Associação de Melhoramentos de Vale de Amoreira. -

Apresentação de cumprimentos de Boas Festas. -----

----- O Senhor Vereador António Fraga desejou a todos um Bom Natal, tendo o Senhor Vice-Presidente retribuído os votos a todos os presentes.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- O Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho solicitou ao Senhor Vice-Presidente que lhe fosse entregue uma cópia em suporte magnético da gravação na íntegra de toda a reunião. -----

Assuntos tratados por subdelegação. -----

----- Para conhecimento da Câmara Municipal foram presentes os actos praticados pelo Senhor Vereador José Quaresma Pinheiro, no uso da subdelegação de competências previstas no n.º 2 do art.º 69.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com a nova redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, constantes na relação n.º 16/06.

Finanças Municipais. -----

Foi presente o Balancete de Tesouraria, respeitante ao dia de ontem, que acusa um saldo em dinheiro no montante de quatrocentos e vinte e cinco mil oitocentos e trinta e oito euros e cinquenta cêntimos (425.838,50€). -----

----- E nada mais havendo a tratar, sendo cerca das dezasseis horas, foi pelo Senhor Vice-Presidente declarada encerrada a presente reunião. Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente acta que vai ser assinada pelo Senhor Presidente e pelos Senhores Vereadores presentes e por mim Secretário do Presidente que a redigi. -----
